

Infoliteracia

por *André Duarte B. L. Ferreira*

2 de Março de 2015

Para vários trabalhos há que fazer uma revisão bibliográfica para conhecer o estado da arte, isto é, o que se sabe, sobre o tópico que se vai investigar. Seguidamente, é preciso saber como referenciar corretamente as fontes de onde é retirada a informação para se dar crédito às pessoas que descobriram ou organizaram a informação que se usou no trabalho.

Parte 0: Tipos de Documentos

1. Dissertações, *dissertations*: trabalho que se faz para obter o grau de mestre
2. Teses, *thesis*: trabalho que se faz para obter o grau de doutor
3. Artigos de investigação, *research papers*: dá os resultados de uma investigação. Geralmente adicionam algo de novo.
4. Artigos de revisão, *review articles*: fazem um resumo ou agregação do conhecimento existente sobre um tópico

Parte A: Motores de Busca

Dissertações e teses

Motores de Busca:

1. [Catálogo da Biblioteca da FEUP](#) >> ir a Bases de Dados >> Pesquisa Integrada
2. [Repositório Aberto Científico de Portugal](#)
3. [Repositório Aberto Científico Europeu](#)
4. [NDLT](#) << base de dados de teses e dissertações internacional
5. [ProQuest](#) << para se ter acesso é preciso entrar pela internet da universidade (VPN serve) ou qe se pague. Só podemos aceder estando na faculdade ou por VPN, não é como a Science Direct qe é aberta.
6. [Mais motores de busca](#)

Artigos científicos

Prosseguindo a revisão bibliográfica, outro tipo de documentos que são importantes nesta fase são os artigos publicados em revistas científicas (journal articles) e em proceedings (proceedings papers).

Motores de busca, parte 1: agregadores (englobam vários editores)

1. [Web of Knowledge](#) << necessita de credenciais
2. [Scopus](#) << necessita de credenciais
3. [Google Scholar](#)
4. [EI Village](#) << necessita de credenciais

Motores de busca, parte 2: editores

1. [Science Direct](#)
2. [Elsevier](#)
3. [IEEE](#)
4. [Emerald](#)
5. [Directory of Open Access Journals](#)
6. [Wiley](#)
7. [SpringerLink](#)
8. [ACM Digital Library](#)
9. [ACS Publications](#)
10. [Biblioteca do Conhecimento Online](#)

Patentes

Motores de busca:

1. [Derwent](#)
2. [Especenet](#)
3. [Google Patents](#)

Parte B: Estratégias de pesquisa

Há estratégias de pesquisa que ajudam a obter melhores resultados.

1. Operador AND (Multifunctional AND Composites >> só mostra resultados que tenham ambas as palavras). Por defeito um espaço entre as palavras equivale a um AND. Isto é escrever, Multifunctional Composites = escrever Multifunctional and Composites.
2. Aspas ("Multifunctional Composites" >> só mostra resultados que contenham exatamente a expressão entre aspas)
3. Operador de proximidade:
 - near/x (Web of Knowledge e Engineering Village)
 - around(x) (Google Scholar)
 - w/x (Scopus).
 - Exemplo: Composites near/3 Multifunctional >> mostra resultados que tenham até 3 palavras quaisquer entre composites e multifunctional, ex: **composites** that behave as **multifunctional** materials...). Qual a vantagem disto? Se usarmos o AND pode aparecer por exemplo multifunctional textiles e depois composites noutra sítio qualquer. Portanto não é aquilo que quero. Por outro lado as aspas são muito restritivas. Então este operador é um meio termo entre usar AND e aspas.
4. Operador * (all)
 - se usarmos * como prefixo aparece a família de palavras
 - multifun* >> dá para multifuncional, multifunction, multifunctionality
 - mo*ld >> serve para mold e mould (diferenças entre ingles UK e US)
5. Usar as várias ferramentas dos motores de buscar para refinar a pesquisa.
 - Ver do lado direito onde diz
 1. "Narrow results by" Subject (pex posso escolher so p eng mecanica)
 2. Index term (vejo as palavras chave geralmente associadas)
6. Em vários motores existe a possibilidade de criar alertas (Create Alerts) para quando aparecem novos resultados para uma pesquisa qe tenhamos feito.

Parte C: Referenciação

Geral

Para darmos valor ao trabalho dos outros, é essencial dizermos, daquilo que está no nosso trabalho, o que é que não foi feito por nós bem como quem o fez. Os gestores bibliográficos dão uma boa ajuda para trabalhos onde colocamos muitas coisas feitas/descobertas por outras pessoas. O MS Word tem um gestor incorporado, mas existem gestores standalone mais potentes como o Endnote (pago mas mais usado) e o Mendeley (grátis, um pouco menos usado).

Para garantirmos que sabemos referenciar minimamente bem, devemos saber:

- fazer uma citação simples (p/ex. ^[5])
- fazer uma citação de várias fontes (p/ex. ^[5,6,7])
- fazer uma citação com exclusão do autor (p/ex. se usarmos uma norma de referenciação que ponha o autor (Johnson,2009) passar para (2009) para se poder escrever o nome do autor for dos parêntesis na frase: Tal como Johnson (2009) afirma, ...
- fazer uma citação de uma imagem

EndNote e Estilos de citação

Os ficheiros do estilo devem ser gravados na pasta "Styles" dentro da pasta do "EndNote" (C:/Program files/EndNote/Styles) para ficarem disponíveis a partir do programa.

Edição de estilos no Endnote:

Edit >> Output Styles >> Edit " ... " >> Bibliography >> Templates

Exportação de referências diretamente do browser para o gerenciador de referências

1. Google Scholar

Definições do Google Académico

[Guardar](#)[Cancelar](#)

Resultados da pesquisa

Idiomas

Links de bibliotecas

Conta

Resultados por página

10

A predefinição do Google (10 resultados) fornece os r

Local onde os resultados são abertos

 Abrir cada resultado selecionado numa janela nova do navegador

Gestor de bibliografias

 Não mostrar links de importação de citações. Mostrar links de importação de citações em BibTeX
EndNote

2. Na maioria dos motores de busca tem um quadrado pequeno do lado esquerdo ao lado de cada documento. Para importar a referência basta por um visto e fazer exportar ou guardar referência.

É possível adicionar um add-on ao browser para tornar a importação de referências ainda mais fácil e rápida. No caso do Endnote é ir a [Myendnoteweb](#).